

Reflexão da aula 08:

Avaliação de Sustentabilidade

Marcelo Cunha

Nos dias atuais, a preocupação com o quão sustentável é (ou não é) um certo produto ou serviço é algo que está bastante presente na vida dos seres humanos, empresas, governos e instituições. Entretanto, avaliar com precisão determinada tecnologia, política pública, bem ou serviço quanto à sua sustentabilidade é um desafio muito encontrado quando o assunto vem ao caso. Marcelo Cunha nos apresenta nessa aula quais são os métodos mais utilizados para determinação de "níveis sustentáveis", quais suas vantagens sobre outros métodos, como é feito, possíveis aplicações e outras medidas tomadas no processo de avaliação da sustentabilidade.

É muito comum ouvirmos ou nos depararmos com dados como esses citados abaixo:

- "Pecuária avança por áreas protegidas e está por trás de 65% do desflorestamento..."
(<https://noticias.uol.com.br/meio-ambiente/ultimas-noticias/redacao/2017/09/05/pecuaria-e-responsavel-por-65-do-desmatamento-da-amazonia.htm?cmpid=copiaecola>)
- "A fabricação de uma calça jeans consome 11 mil litros de água. E um quilo de carne gasta inacreditáveis 15 mil litros, ..."
(<http://g1.globo.com/fantastico/noticia/2015/02/fabricacao-de-uma-calca-jeans-consome-11-mil-litros-de-agua.html>)

Mas afinal de contas, como é possível determinar esses valores associados aos gastos quanto a um bem, serviço ou produto? A avaliação da sustentabilidade é feita por técnicas que analisam muito além do uso de certo serviço, mas todo seu processo de criação, desenvolvimento e até mesmo descarte. Dentre as técnicas hoje utilizadas, foram citadas a ACV (análise de ciclo de vida) e a do Insumo-Produto.

A ACV estuda aspectos ambientais e impactos potenciais ao longo da vida de um produto. Faz-se, por exemplo, uma análise do uso de recursos, da saúde humana e das consequências ecológicas de determinado produto. A primeira a realizar tal técnica foi a Coca-cola nos anos 60, a fim de se realizar a avaliação de embalagens de seus produtos. A estrutura desse tipo de avaliação é baseada na interpretação de pontos como:

- Definição de objetivo / escopo;
- Análise de inventário;
- Avaliação de impacto;

Dessa interpretação, o método pode ser aplicado para desenvolvimento ou melhoria de um produto, planejamento estratégico, políticas públicas, marketing e outros.

Já o segundo método apresentado, o Insumo-Produto, é dito como um método que enxerga de forma sistêmica uma economia. Mais indicado para economias planificadas,

esse método se baseia no fato de que recursos são limitados e se auxilia de recursos computacionais para ser bem desenvolvido. O método em si é estruturado de forma que, são analisados sequencialmente:

- Fatores primários de produção;
- Cadeia produtiva;
- Bens e serviços para demanda final;

Se o "bem" ainda é utilizado no processo produtivo de algum outro (derivado), a mesma análise é repetida até que se chegue no último produto, cujo destino é exclusivamente o descarte após uso. Esse método por exemplo é bom para emissões/gastos associados, como o caso de quanta água é gasta na produção da carne e do jeans, citados no início deste. Outras aplicações (além de água) desse método envolvem: energia incorporada, terra incorporada, emissões de gases, empregos, PIB e outros.

Por fim podemos afirmar: "Uma avaliação de Sustentabilidade deve ser feita com uso de diferentes metodologias." A escolha do método de avaliação interfere bastante na determinação de "qual o melhor" produto a ser utilizado. Essa escolha deve levar em consideração fatores como objetivo da avaliação, disponibilidade de dados, disponibilidade de recursos e outros. Além disso devemos pensar nos "Custos de Oportunidades" como algo inerente à Sustentabilidade, ter em mente do que estamos abrindo mão em função de escolhas feitas ao longo de nossas vidas.